

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.859
Preferenciais	1.428
Total	11.287
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	390.039	410.643
1.01	Ativo Circulante	240.479	258.473
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	555	1.646
1.01.03	Contas a Receber	105.572	83.022
1.01.03.01	Clientes	93.875	72.553
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.697	10.469
1.01.04	Estoques	131.293	169.034
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.059	2.897
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.059	2.897
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	1.874
1.01.08.03	Outros	0	1.874
1.02	Ativo Não Circulante	149.560	152.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.657	9.103
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	341	498
1.02.01.01.03	Depositos Judiciais	259	370
1.02.01.01.04	Creditos Diversos	82	128
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.316	8.605
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.316	8.605
1.02.02	Investimentos	13	13
1.02.02.01	Participações Societárias	13	13
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	13
1.02.03	Imobilizado	119.909	121.076
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	119.909	121.076
1.02.04	Intangível	21.981	21.978
1.02.04.01	Intangíveis	21.981	21.978

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	390.039	410.643
2.01	Passivo Circulante	159.190	219.830
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.526	7.871
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.526	7.871
2.01.02	Fornecedores	35.499	49.179
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.888	27.749
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.611	21.430
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.435	4.720
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.183	3.258
2.01.03.01.02	PIS-COFINS-IRFTE	5.183	3.258
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.251	1.460
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	90.304	142.193
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	90.304	142.193
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.529	49.147
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	61.775	93.046
2.01.05	Outras Obrigações	17.426	15.867
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.919	3.990
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	5.919	3.990
2.01.05.02	Outros	11.507	11.877
2.01.05.02.04	Outras contas	0	11.877
2.02	Passivo Não Circulante	84.763	80.507
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.210	36.987
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.210	36.987
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	34.305	26.568
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.905	10.419
2.02.03	Tributos Diferidos	17.292	15.427
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.292	15.427
2.02.04	Provisões	29.261	28.093
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.261	28.093
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.179	21.990
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.099	1.099
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.983	5.004
2.03	Patrimônio Líquido	146.086	110.306
2.03.01	Capital Social Realizado	62.257	62.257
2.03.03	Reservas de Reavaliação	21.107	21.803
2.03.04	Reservas de Lucros	17.961	17.961
2.03.04.01	Reserva Legal	1.329	1.329
2.03.04.02	Reserva Estatutária	15.304	15.304
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.328	1.328
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.781	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.980	8.285

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.244	288.293	87.674	275.674
3.01.01	Receita Bruta de Venda Bens e/ou Serviços	111.891	319.489	99.021	307.607
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-10.647	-31.196	-11.347	-31.933
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-74.341	-210.089	-62.238	-193.809
3.03	Resultado Bruto	26.903	78.204	25.436	81.865
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.492	-30.604	-15.767	-44.378
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.194	-29.645	-11.209	-34.813
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.757	-17.418	-5.918	-15.685
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.459	16.459	1.494	6.434
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-134	-314
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.411	47.600	9.669	37.487
3.06	Resultado Financeiro	-5.014	-1.987	-28.011	-50.717
3.06.01	Receitas Financeiras	1.980	44.287	21.062	52.318
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.994	-46.274	-49.073	-103.035
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.397	45.613	-18.342	-13.230
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.183	-5.580	3.744	2.486
3.08.01	Corrente	-1.451	-2.372	2.606	0
3.08.02	Diferido	268	-3.208	1.138	2.486
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.214	40.033	-14.598	-10.744
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.214	40.033	-14.598	-10.744
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,7277	3,5468	-1,293	-0,952
3.99.01.02	PN	0,7277	3,5468	-1,293	-0,952
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,7277	3,5468	-1,293	-0,952
3.99.02.02	PN	0,7277	3,5468	-1,293	-0,952

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	8.214	40.033	-14.598	-10.744
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.214	40.033	-14.598	-10.744

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	58.292	-15.132
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.613	-7.797
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.679	-7.335
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.417	-11.242
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-54.966	22.560
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.091	-3.814
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.646	6.530
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	555	2.716

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	0	17.961	0	30.088	110.306
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	0	17.961	0	30.088	110.306
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.300	0	-4.300
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.300	0	-4.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.033	0	40.033
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.033	0	40.033
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.049	-1.002	47
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.037	-1.037	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-293	340	47
5.06.04	Realização Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	462	-462	0
5.06.05	Realização de Tributos Diferidos	0	0	0	-157	157	0
5.07	Saldos Finais	62.257	0	17.961	36.782	29.086	146.086

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.257	0	17.397	0	31.513	111.167
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.257	0	17.397	0	31.513	111.167
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.744	0	-10.744
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.744	0	-10.744
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.422	-1.083	339
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.140	-1.140	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-375	375	0
5.06.04	Realização Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	820	-481	339
5.06.05	Realização de Tributos Diferidos	0	0	0	-163	163	0
5.07	Saldos Finais	62.257	0	17.397	-9.322	30.430	100.762

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/09/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	326.310	314.851
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	322.353	308.687
7.01.02	Outras Receitas	5.765	6.434
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.808	-270
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-197.306	-195.561
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-140.625	-132.975
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.680	-62.531
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1	-55
7.03	Valor Adicionado Bruto	129.004	119.290
7.04	Retenções	-5.483	-5.368
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.483	-5.368
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	123.521	113.922
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.067	52.318
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	52.318
7.06.02	Receitas Financeiras	44.287	0
7.06.03	Outros	10.780	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	178.588	166.240
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	178.588	166.240
7.08.01	Pessoal	50.221	53.776
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.943	45.203
7.08.01.02	Benefícios	3.797	4.596
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.481	3.977
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.697	19.770
7.08.02.01	Federais	26.657	13.293
7.08.02.02	Estaduais	14.914	6.390
7.08.02.03	Municipais	126	87
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.637	103.438
7.08.03.01	Juros	46.275	103.035
7.08.03.02	Aluguéis	362	403
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.033	-10.744
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.300	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.733	-10.744

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A administração de Conservas Oderich S.A., submete à apreciação dos acionistas, mercado e sociedade em geral, o Relatório de Administração relativo à apresentação das Demonstrações Contábeis de 30/09/2016, acompanhado das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes.

1. VISÃO GERAL /DESEMPENHO ECONÔMICO DA COMPANHIA

CONJUNTURA ECONÔMICA

Mesmo enfrentando enormes dificuldades na área financeira para a manutenção e ampliação de linhas de crédito para incrementar e manter as atividades produtivas da Oderich, principalmente devido a grande concentração do sistema financeiro e rigorosos critérios na concessão de crédito.

A empresa alcançou resultados econômicos muito positivos, considerando as grandes adversidades da economia brasileira.

O bom desempenho dos negócios da companhia no 3º trimestre de 2016, continuam sinalizando e fortalecendo o acerto do conjunto de ações implementadas na redução dos custos, na adequação do ajuste e gestão de estoques, no incremento da produtividade e num maior e mais eficiente controle de endividamento da empresa.

O conjunto destas medidas, alinhada à manutenção de níveis de faturamento da empresa, mantendo estáveis os percentuais de venda entre mercado interno e externo proporcionam um crescimento de vendas líquidas do 3º trimestre de 2016, de 4,58 % sobre igual período de 2015.

Comentário do Desempenho

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

Localização	Espécie de Produto
São Sebastião do Caí – RS	Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
Eldorado – RS	Embalagem Metálica.
Pelotas – RS	Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
Orizona – GO	Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.

A seguir apresentamos os volumes de produção:

Em milhares de Unidades Produzidas				
Trimestres	São Sebastião do Caí	Pelotas	Eldorado do Sul	Orizona
3º Trimestre de 2016	28.843	8.560	35.769	9.451
3º Trimestre de 2015	41.018	10.496	39.517	10.663
3º Trimestre de 2014	41.475	13.616	48.701	11.577

ATIVIDADE DE COMERCIALIZAÇÃO

Ao término do 3º trimestre de 2016, as vendas líquidas tiveram crescimento de 15,48% em comparação com igual período de 2015, com aumento dos custos dos produtos vendidos na ordem de 19,45%, no entanto, ocasionando aumento na ordem de 5,77% da margem bruta.

Valores das vendas líquidas:

Exercício findo em:	R\$ mil	Variação %
30/09/2016	101.244	15,48%
30/09/2015	87.674	0,67%
30/09/2014	87.089	14,88%

ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

A Companhia apresenta neste trimestre de 30/09/2016 lucro líquido acumulado de R\$ 8.214 frente ao prejuízo líquido de R\$ 10.744 mil em 30/09/2015.

Comentário do Desempenho

Síntese	SET/2016	Evolução %	SET/2015	Evolução %	SET/ 2014
Vendas Líquidas	101.244	15,48%	87.674	0,67%	87.089
Resultado Bruto	26.903	5,77%	25.436	10,70%	22.977
Despesa/Receitas Operacionais	(12.492)	(20,77)%	(15.767)	6,08%	(16.787)
Lucro/Prejuízo Líquido	8.214	156,27%	(14.599)	(1.715,79)%	(804)

No trimestre findo em 30/09/2016 o houve aumento do lucro líquido de 156,27% quando em comparação ao igual período de 2015, que se deve preponderante a redução dos custos financeiros incidentes sobre os contratos de empréstimos, decorrente da diminuição da taxa cambial, melhora das vendas e redução das despesas operacionais.

EBITDA

A administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras Companhias do mesmo segmento. De acordo com o Ofício Circular CVM 01/2005 e Instrução CVM nº 527/2012, o EBITDA pode ser definido como lucros antes das receitas (despesas) financeiras, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e resultados não operacionais. O EBITDA ajustado da ODERICH consiste no lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e das participações, conforme demonstrado a seguir:

Composição EBTIDA	SET/2016	SET/2015	SET/2014
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	40.033	(10.745)	10.286
Depreciação e Amortização	5.548	5.368	5.154
Despesas Financeiras Líquidas dos Juros s/capital	46.275	103.035	37.547
Receitas Financeiras	(44.287)	(52.318)	(25.685)
Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	5.580	(2.485)	1.029
Participação Estatutária	0	0	0
EBITDA	53.149	42.855	28.331

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

Neste trimestre findo em 30/09/2016, os investimentos em maquinário, ampliação de construções, informática, móveis e utensílios totalizaram o montante de R\$ 4.417 mil, contra um investimento de R\$ 11.242, efetuado no igual trimestre do ano de 2015.

RECURSOS HUMANOS

A seguir demonstramos a evolução total dos colaboradores da companhia:

Detalhe	Set/16	Evolução %	Set/15	Evolução %	Set/14
Total de Colaboradores	2.205	(19,50)	2.738	(4,23)	2.859

MEIO AMBIENTE

Diante da crescente necessidade e preocupação com meio ambiente, a Companhia além de atender normas específicas, tem ampliado ações permanentemente na busca da sustentabilidade de todas as suas operações produtivas e de aprimorar os mecanismos de preservação dos recursos naturais. Para tanto, foram efetuadas as seguintes ações de tratamento de água e efluentes:

Detalhe	Set/2016 Milhares de M3	Set/2015 Milhares de M3	Set/2014 Milhares de M3
Água tratada			
- São Sebastião do Caí	97,579	98,316	114,179
- Pelotas	63,681	80,633	66,803
-Orizona	195,772	161,091	117,346
Efluentes tratados			
- São Sebastião do Caí	41,526	52,861	58,583
- Pelotas	31,840	39,526	33,402
-Orizona	35,935	32,218	23,474

Comentário do Desempenho

PERSPECTIVAS

Mesmo considerando um período de grandes desafios, com muitas dificuldades comerciais, inflação, um alto índice de desemprego no país, com preocupante queda de desempenho do setor de alimentos e bebidas, a empresa acredita na manutenção da curva ascendente de vendas e de faturamento, apostando no crescimento sustentável de vendas, também reforçado pelo lançamento de produtos da linha Premium, com maior valor agregado, devido à qualidade superior dos mesmos, voltados para um mercado mais gourmet.

A empresa entende que o consumidor brasileiro devido à queda de poder de compra, está disposto a substituir produtos de marcas tradicionais, por outras mais baratas, com uma grande oportunidade de fidelizar o consumo desta categoria de produtos alternativos e de reconhecida qualidade.

2. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTE

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras de Conservas Oderich S/A relativos ao trimestre findo em 30/09/2016 foram realizados por DRS AUDITORES, a qual não prestou outros serviços além dos relacionados à auditoria independente.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os clientes, fornecedores, acionistas e colaboradores pelo apoio, dedicação e confiança depositados na Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**CONSERVAS ODERICH S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(em milhares de Reais)****NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Em 01 de novembro de 2016, a diretoria autorizou a conclusão das demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

3.1 Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

Notas Explicativas

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa. (Nota 4)

3.5 Clientes

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 6)

3.7 Impostos a Recuperar

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte, bem como de antecipações efetuadas. (Nota 7)

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Notas Explicativas

3.9 Imobilizado

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/2009, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 8.1 determinadas com base na vida útil econômica dos bens.

3.10 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais. (Nota 8.2)

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Notas Explicativas

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Notas Explicativas

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/2008 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Detalhe	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e Bancos	434	855
Aplicação de Liquidez Imediata	121	791
Total	555	1.646

Notas Explicativas

NOTA 5 - CLIENTES

Detalhe	30/09/2016	31/12/2015
Vencidas até 30 dias	7.425	8.116
de 31 a 60 dias	4.194	1.235
de 61 a 90 dias	3.689	2.439
Mais de 91 dias	5.606	9.230
Cientes Vencidos	20.914	21.020
A Vencer até 30 dias	20.703	31.621
de 31 a 60 dias	28.123	18.025
de 61 a 90 dias	10.196	957
Mais de 91 dias	24.660	31.282
Cientes a Vencer	83.682	81.885
Total de Cientes Vencidos e a Vencer	104.596	102.905
Vendas a Entregar e AVP de Cientes	(9.725)	(24.426)
Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	(996)	(5.926)
Total de Cientes	93.875	72.553

A seguir demonstramos para os períodos mencionados os valores de AVP (Ajuste a Valor Presente de Cientes) e Vendas a Entregar, calculados para atendimento das Deliberações CVM nº 564/2008 e nº 692/2012, bem como as perdas havidas nas rubricas de clientes:

Detalhe	30/09/2016	31/12/2015
AVP de Cientes	1.096	3.437
Vendas a Entregar	8.629	20.989
Total	9.725	24.426
Perdas com Cientes	996	6.489

As perdas com clientes são reconhecidas diretamente em rubrica de despesas no resultado do exercício.

Notas Explicativas

AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes):

Quando aplicável, os ativos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

Companhia aplicou a taxas médias de 1,00% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

VENDAS A ENTREGAR:

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Produtos Prontos	52.647	71.952
Materiais de Produção	37.327	48.202
Materiais Diversos	35.425	34.878
Produtos Entregues Período Seguinte	5.894	14.002
Total	131.293	169.034

Notas Explicativas

NOTA 7 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
ICMS	798	478
IPI	455	243
CSLL	438	555
IRPJ	958	1.435
IRRF	12	12
COFINS	327	143
PIS	71	31
Total	3.059	2.897

NOTA 8 - NÃO CIRCULANTE

8.1 Imobilizado

Valor original	Taxa de depreciação	Saldo	Adições	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldo Residual
	%	31/12/2015					30/09/2016
Terrenos	-	8.533	-	-	-	-	8.533
Imóveis	2% a 4%	62.534	2.800	-	1.029	(10.213)	56.150
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	77.816	116	-	77	(40.098)	37.911
Veículos	20%	1.266	-	(23)	-	(1.144)	99
Móveis e Utensílios	4% a 20%	2.650	130	(3)	-	(1.663)	1.114
Processamento de Dados	6% a 20%	1.651	63	(10)	-	(1.260)	444
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	(172)	941
Imobilizado em Andamento		14.547	1.306	(30)	(1.106)	-	14.717
Total		170.110	4.415	(66)	-	(54.550)	119.909

8.2 Intangível

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

Valor Original	Taxa de Amortização %	Saldo	Adições	Baixa	Transferências	Amortização	Saldo Residual
		31/12/2015					30/06/2016
Intangível – Ágio	-	31.397	-	-	-	(9.419)	21.978
Intangível – Marcas	10%	66	-	-	-	(63)	3
Total	-	31.463	-	-	-	(9.482)	21.981

Notas Explicativas

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura é decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc Par S.A Participações e Negócios.

NOTA 9 - FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

Detalhe	30/09/2016	31/12/2015
Vencidas até 30 dias	3.231	7.970
de 31 a 60 dias	1.699	2.852
de 61 a 90 dias	517	2.286
Mais de 91 dias	5.884	15.421
Fornecedores Vencidos	11.331	28.529
A Vencer até 30 dias	13.559	11.660
de 31 a 60 dias	6.254	5.566
de 61 a 90 dias	612	2.282
Mais de 91 dias	4.027	1.507
Fornecedores a Vencer	24.452	21.015
T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer	35.783	49.544
(-) AVP – Fornecedores	(284)	(365)
Total de Fornecedores	35.499	49.179

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/2008, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxas média de 1,189% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

Notas Explicativas**NOTA 10 - OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO****a) Instituições Financeiras**

Instituição Financeira	Modalidade	Moeda	Vcto. Final	Encargos	30/09/2016	31/12/2015
Banrisul	Cap. Giro	R\$	nov/16	TJLP + Juros 5% aa, CDI +0,95% aa e 18% aa	10.572	13.302
Bradesco	Cap. Giro	R\$	jun/18	CDI+0,60%	8.641	-
Bradesco, Banrisul	Finanme	R\$	nov/23	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	4.116	10.346
Banrisul, Brasil, Santander, CEF, Bradesco	Cap. Giro	R\$		Crédito rotativo	5.602	1.552
Santander, Badesul	Cap. Giro	R\$	jun/20	Juros 8,6%	1.387	2.503
Badesul	Imobilizado	R\$	jun/20	TJLP + 4,1% a 4,8% aa	2.618	2.109
Secr.FazendaGoiás e outros	Imobilizado	R\$	fev/22	Juros 2,40% aa	1.497	10.210
Banrisul, HSBC, Citibank, Santander, Bradesco	Cap. Giro	US\$	nov/19	CDI + 5% a 10,55% aa, 126% do CDI	76.503	91.417
HSBC Bank do Brasil S.A.	Cap. Giro	US\$	jul/17	Variação Cambial + jrs 5% a 6% aa	-	16.133
Caixa Econômica Federal	Cap. Giro	US\$	out/16	Variação Cambial + jrs 2,85% a 3,80% aa	17.578	31.608
Total					128.514	179.180
Passivo Circulante					90.304	142.193
Passivo Não Circulante					38.210	36.987

Os empréstimos estão registrados pelos valores contratos e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

c) Tributos/Parcelamentos**- Tributos**

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

Notas Explicativas

d) Débitos de Provisões

Detalhe	30/09/2016	31/12/2015
Provisão p/Indenização de Representantes	4.983	5.004
Provisão causas trabalhistas	1.099	1.099
Total	6.082	6.103

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e Direito das Ações

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 62.257 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) Reservas de Capital

Corresponde a valores oriundos de aplicações em incentivos fiscais.

c) Reserva de Contingência

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 195 da Lei nº 6.404/1976.

d) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/1976.

e) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/1976.

Notas Explicativas

f) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	30/09/2016	31/12/2015
Reserva de 2002	4.948	5.172
Reserva de 2006	26.977	27.791
Tributos	(10.818)	(11.160)
Valor Líquido da Reserva	21.107	21.803

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	30/09/2016	31/12/2015
Depreciação/Baixas	1.038	1.510
Total	1.038	1.510

g) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	30/09/2016	31/12/2015
Ajuste Avaliação Patrimonial	12.091	12.553
Tributos	(4.111)	(4.268)
Valor Líquido do Ajuste	7.980	8.285

h) Resultado por Ação

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais têm direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Notas Explicativas

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

Detalhe	30/09/2016	31/12/2015
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações Preferências	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	40.033	(1.202)
Lucro básico e diluído por ações	3,55	(0,1060)

NOTA 12 - CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

Cobertura	Objeto	Vencimento	Segurado	
			30/09/2016	31/12/2015
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	17/set/17	209.732	209.732
Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/Máquinas	17/set/17	6.068	6.068
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	17/set/17	5.810	5.810
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	17/set/17	4.734	4.734
Acidentes Pessoais/ Danos Materiais/Danos Morais	Veículos	Até jan/2017	4.647	5.100

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus

Notas Explicativas

condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia não possui contratos no mercado de derivativos, operações “swap” de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial, conforme a seguir:

Instituição Financeira	Data		Taxas Contratadas		Valor Inicial		Encargos Financeiros - Juros		
	Contrato	Vencimento	Cliente	Banco	US\$ mil	R\$ mil	Cliente	Banco	Ganho/Perda
HSBC S.A.	130953674	20/jul/17	Cambio +6,75% aa	Cambio + 100% CDI	3.500	11.900	1.458	721	738
Citibank S.A.	16122015	18/nov/19	Cambio +5,05% aa	Cambio + 120% CDI	2.200	8.470	513	274	239
Total					5.700	20.370	1.972	994	977

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sobre os riscos que podem gerar por variações materiais para a Empresa, com cenários mais prováveis (cenário I) segundo avaliação analisada pela administração, considerando prazo de 12 meses. Também apresentamos dois outros cenários que, caso ocorram possam gerar resultados

Notas Explicativas

adversos para a Empresa, com base na Instrução CVM nº 475/2008, com variação de 25% para o cenário II e variação de 50% para o cenário III.

a) Instituições Financeiras

		Valores em R\$ mil		
Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Juros / TJLP	Despesas financeiras	(19.369)	(24.211)	(29.054)
US\$	Variação cambial	(6.690)	18.503	43.694
Total		(26.059)	(5.708)	14.640

b) Fornecedores

		Valores em R\$ mil		
Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação Cambial	115	1.440	2.879
Euro	Variação Cambial	98	1.220	2.439
Franco	Variação Cambial	17	210	420
Libra ES	Variação Cambial	1	13	26
Total		231	2.883	5.764

c) Clientes

		Valores em R\$ mil		
Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação Cambial	(1.372)	(18.186)	(34.997)
Euro	Variação Cambial	(83)	(1.096)	(2.109)
Total		(1.455)	(19.282)	(37.106)

NOTA 14 - CONTINGÊNCIAS

a) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de

Notas Explicativas

êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/2009 quanto o direito líquido e certo.

b) Provisões e Contingências Passivas

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Contingências Tributárias	18.929	16.999
Contingências Trabalhistas	1.099	1.098
Contingências com Representantes	4.983	5.004
Total	25.011	23.101

A empresa tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

Espécie	30/09/2016	31/12/2015
Tributária	4.635	4.635
Cível	622	622
Trabalhista	1.252	1.252
Total	6.509	6.509

Notas Explicativas

NOTA 15 - CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

Custo / Despesas	30/09/2016	31/12/2015
Consumo de materiais	(131.768)	(156.319)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(56.999)	(82.170)
Depreciação	(5.481)	(7.230)
Energia	(5.372)	(6.118)
Manutenção	(15.094)	(22.702)
Refeitório e transporte de funcionários	(2.304)	(3.354)
Prestadores de serviço	(9.897)	(13.722)
Remuneração diretoria/conselho	(448)	(582)
Frete	(14.041)	(23.475)
Outros	(15.748)	(27.964)
Total	(257.152)	(343.636)

NOTA 16 - RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Descontos Recebidos	700	302
Aplicações Financeiras	1	65
Juros e Encargos Financeiros	232	453
Variações Cambiais Ativas	38.855	55.426
Ajuste IFRS Receitas Financeiras	4.498	7.020
Total Receitas Financeiras	44.286	63.266
Despesas Tributárias - Juros e Multas	-	(78)
Despesas com Juros sob Capital de Giro	(18.989)	(15.779)
Despesas Bancárias IOF Cobrança	(337)	(972)
Outras Despesas Financeiras	(480)	-
Descontos	(2.837)	(4.014)
Variações Monetárias Passivas	(24.262)	(98.836)
Ajuste IFRS Despesas Financeiras	(3.669)	(4.166)
Total de Despesas Financeiras	(50.574)	(123.845)
Total	(6.288)	(60.579)

Notas Explicativas

A seguir detalhamos a utilização das rubricas, nas quais são registradas as operações das transações operacionais da Companhia:

a) Variações cambiais ativas

Nesta rubrica são reconhecidas as variações cambiais incorridas na atualização dos créditos com seus Clientes oriundos de vendas ao mercado externo, exportação. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

b) Ajuste IFRS receitas e despesas financeiras

b1) Ajuste IFRS receitas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Clientes, calculadas sobre as vendas efetuadas no período que contenham juros explícitos em sua negociação e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

b2) Ajuste IFRS despesas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Fornecedores, calculadas sobre as aquisições a prazo com juros implícitos e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

c) Descontos Recebidos e Concedidos

c1) Descontos Recebidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os compromissos com Fornecedores existentes no Passivo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

c2) Descontos Concedidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os créditos existentes no Ativo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

Notas Explicativas

d) Variações Monetárias Passivas

Nesta rubrica são reconhecidas todas as atualizações monetárias e cambiais, encargos financeiros, incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

NOTA 17 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

Descrição	30/09/2016				
	São Sebastião do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	224.444	29.857	27.577	6.415	288.293
CPV – Consumo	(114.788)	(14.387)	(11.657)	9.068	(131.764)
CPV – Despesa Pessoal de Produção	(28.137)	(6.027)	(4.493)	(9.315)	(47.972)
CPV – Gastos Gerais Produção	(18.728)	(3.057)	(4.652)	(3.916)	(30.353)
Total CPV	(161.653)	(23.471)	(20.802)	(4.163)	(210.089)
LUCRO BRUTO	62.791	6.386	6.775	2.252	78.204
Despesas com Vendas	(23.461)	(1.718)	(3.189)	(1.276)	(29.644)
Despesas Administrativas	(11.615)	(1.656)	(1.913)	(2.234)	(17.418)
Outras Receita e Despesas Operacionais	6.347	229	9.911	(28)	16.459
RESULTADO OPERACIONAL	34.062	3.241	11.584	(1.286)	47.601

Descrição	31/12/2015				
	Matriz	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	310.509	37.913	30.000	7.551	385.973
CPV – Consumo	(120.639)	(14.545)	(15.991)	(5.075)	(156.250)
CPV – Despesa Pessoal de Produção	(54.579)	(9.812)	(4.756)	-	(69.147)
CPV – Gastos Gerais Produção	(31.961)	(5.004)	(5.395)	-	(42.360)
Total CPV	(207.179)	(29.361)	(26.142)	(5.075)	(267.757)
LUCRO BRUTO	103.330	8.552	3.858	2.476	118.216
Despesas com Vendas	(45.504)	(1.851)	(4.432)	(986)	(52.773)
Despesas Administrativas	(18.768)	(2.173)	(2.103)	(62)	(23.106)
Outras Receita e Despesas Operacionais	11.550	1.197	1.570	-	14.317
RESULTADO OPERACIONAL	50.608	5.725	(1.107)	1.428	56.654

Notas Explicativas**NOTA 18 - RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS**

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/2009, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

Detalhe	30/09/2016		31/12/2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	34.245	34.245	(3.905)	(3.905)
(+) Adições	27.476	27.476	13.586	13.586
(-) Exclusões	(54.565)	(54.565)	(5.701)	(6.236)
Lucro tributável	7.156	7.156	3.980	3.445
Tributo Fiscal	1.728	644	947	310
Tributo Contábil	3.454	1.281	943	309
Tributo Diferido – Ativo/Passivo	(1.726)	(637)	4	1
Valores da Parte "B" do LALUR	21.135	21.135	10.433	10.433
Diferenças Temporárias	381	381	19.029	19.029
Realização da Parte "B" do LALUR	(14)	(14)	(4.154)	(4.154)
Total	21.502	21.502	25.308	25.308
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributo Diferido – Ativo	5.376	1.935	6.327	2.278

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	30/09/2016	31/12/2015
Em 2016	2.134	2.015
Mais de cinco anos	5.177	6.590
Total	7.311	8.605

Notas Explicativas**NOTA 19 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO****a) Benefícios de curto prazo a empregados e administradores;**

A Companhia remunera como pessoal chave da administração os Diretores Estatutários e os Membros do Conselho de Administração.

No exercício de 2016 foram atribuídos os seguintes valores:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	407	45	-	452
Conselho de Administração	3	41	5	-	46
Total		448	50	-	498

No exercício de 2015 foram atribuídos os seguintes valores:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	486	68	486	1.040
Conselho de Administração	3	49	7	49	105
Total		535	75	535	1.145

E tem por objetivo:

- Remunerar a responsabilidade e os serviços prestados pelos administradores;
- Mensalmente os diretores recebem somente pró-labore, e os conselheiros 10% da remuneração dos diretores;
- A Companhia tem como política reajustar a remuneração dos administradores pelo mesmo índice aplicável a categoria profissional dos funcionários;
- Cumprir o objetivo da política de remuneração adequada ao desempenho da empresa.

Notas Explicativas

b) Benefícios pós-emprego;

A Companhia não possui plano de benefício pós-emprego aos seus empregados e administradores.

c) Outros benefícios de longo prazo;

A Companhia não possui plano de benefícios de longo prazo aos seus empregados e administradores.

d) Benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e

A Companhia não concede benefícios além dos previstos na legislação trabalhista, de direito adquiridos durante o período de permanência com vínculo empregatício.

e) Remuneração baseada em ações.

O pessoal da administração: diretoria estatutária e conselho de administração não tem remuneração baseada em ações.

Informamos que a Companhia não efetuou qualquer remuneração baseada em ações nos exercícios social de 2016 e 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
CONSERVAS ODERICH S.A.
São Sebastião do Caí - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da CONSERVAS ODERICH S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de nove meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findos em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade de administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 03 de novembro de 2016.

Roberto José Fidryszewski
CRC/RS 36.593
Sócio Responsável
DRS Auditores
CRC-RS nº 4.230

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, revisaram as Demonstrações Contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016, da Conservas Oderich S/A, e baseados nas análises efetuadas, concordam que as Informações trimestrais (ITR), refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Sebastião do Caí - RS, 01 de novembro de 2016.
Conservas Oderich S/A

Marcos Odorico Oderich
Diretor e Diretor de Relações com o Mercado

Cláudio Oderich
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Conservas Oderich S/A, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 97.191.902/0001-94, com sede na Rua Oderich, nº 807, Bairro Centro, São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul, declaram que, baseados em seus conhecimentos, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisaram e concordam com as opiniões expressas no relatório elaborado pela DRS AUDITORES, referente ao trimestre findo em 30/09/2016, não havendo qualquer discordância.

São Sebastião do Caí - RS, 08 de novembro de 2016.

Conservas Oderich S/A

Marcos Odorico Oderich
Diretor e Diretor de Relações com o Mercado

Cláudio Oderich
Diretor